

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Mostra Literária Dozinho: um projeto de vida

Dozinho Literary Exhibition: a life project

 *Ozenilde Santos do Nascimento* *
Luana Gomes de Barros Novaes **
Hozana Cristina Costa de Sousa ***

Resumo: Com o intuito de incentivar a escrita e o gosto pela leitura de crianças do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, surgiu, há oito anos, a Mostra Literária Dozinho, que acontece anualmente. A iniciativa faz parte do Projeto Político-Pedagógico da escola, tem cunho interdisciplinar e transita pelas artes plásticas, música e literatura, oportunizando às crianças lançar mão do que já vivenciam no currículo na sala de aula e aprender a partir de obras literárias de autores brasileiros, em sua maioria residentes em Brasília. A versão do projeto aqui apresentado foi desenvolvida de março a setembro de 2022, com crianças de 6 e 12 anos que tinham como características a espontaneidade, a alegria e o interesse em pintar, desenhar, modelar, cantar, ler, escrever e se divertir. As atividades foram planejadas com intencionalidade pedagógica, voltadas para a aprendizagem de novos conteúdos e a ressignificação de outros, na perspectiva de envolver toda a comunidade escolar no mundo da leitura e da escrita criativa. O projeto trouxe para a escola um olhar acolhedor para a leitura, a escrita e principalmente o imaginário das crianças, que começam a projetar a própria vida.

Palavras-chave: Educação. Projeto de vida. Crianças. Leitura. Escrita criativa.

Abstract: In order to encourage writing and a taste for reading in children from the 1st to the 5th years of Elementary School, whose objectives are: to expand the students' reading repertoire in order to favor creative writing, promote respect and care for books, awakening the feeling of belonging in the literary environment in order to be able to become a reader, and thinking from a young age on the life project, in a playful way, which arose eight years ago and is held annually at the Dozinho Literary Exhibition. The initiative is part of the Pedagogical Political Project. It has an interdisciplinary nature and transits through the visual arts, music, literature, giving children the opportunity to make use of what they already experience in the curriculum in the classroom and learn from literary works by Brazilian authors, most of whom live in Brasília. The version of the project presented here was developed from March to September 2022, with children aged 6 and 12 who were characterized by spontaneity, joy and interest in painting, drawing, modeling, singing, reading, writing and having fun. The activities were planned with pedagogical intent, aimed at learning new content and re-signification of others, with a view to involving the entire school community in the world of reading and creative writing. In fact, the project brought to the school a welcoming look at reading, writing and especially the imagination of children who are starting to design their own lives.

Keywords: Education. Life project. Children. Reading. Creative Writing.

* *Ozenilde Santos do Nascimento* é mestrande em Educação no PPGE-MP da Universidade de Brasília (UnB). Coordenadora Pedagógica na Educação Básica (séries iniciais) na SEEDF. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa: Profissão Docente, Formação, Saberes e Práticas – GEPPESP e PPGE/FE UnB. Contato: ozenilde.sc@gmail.com

** *Luana Gomes de Barros Novaes* é Coordenadora Pedagógica na Educação Básica (séries iniciais) na SEEDF. Contato: luanagbn@gmail.com

*** *Hozana Cristina Costa de Sousa* é escritora de literatura infantil, membro da Casa de Autores de Brasília. Supervisora Pedagógica na Educação Básica (séries iniciais) na SEEDF. Contato: hozanacriss@gmail.com

Introdução

O presente relato visa descrever o projeto *Mostra Literária Dozinho: resgatando sonhos, construindo aprendizagens* realizado em uma escola pública do Distrito Federal, a Escola Classe 12 de Taguatinga, no ano de 2022. Essa instituição acredita que a educação é o processo transformador da sociedade e almeja alcançar o desenvolvimento integral dos estudantes, estimulando e valorizando todas as áreas do conhecimento, sejam elas socioemocional, cultural, social ou política. Apoiada na perspectiva da teoria vygotskyana:

A imaginação, base de toda atividade criadora, manifesta-se, sem dúvida, em todos os campos da vida cultural, tornando-se também possível a criação artística, a científica e a técnica. Nesse sentido, necessariamente, tudo o que nos cerca e foi feito pelas mãos do homem, todo o mundo da cultura, diferentemente do mundo da natureza, tudo isso é produto da imaginação e da criação humana que nela se baseia (VYGOTSKY, 2009, p. 14).

Sendo assim, o projeto *Mostra Literária Dozinho: resgatando sonhos, construindo aprendizagens* foi pensado e estruturado por intencionalidades pedagógicas e estas são descritas por meio dos objetivos aqui elencados: ampliar o repertório de leitura; instigar o imaginário; despertar as emoções por meio da leitura; favorecer a escrita criativa; promover o respeito e o cuidado com os livros; despertar o sentimento de pertencimento no meio literário, de modo a pensar desde pequeno no projeto de vida, de forma lúdica e prazerosa; conhecer pessoalmente escritores renomados; e despertar para os diversos tipos de arte a partir do livro literário.

Atualmente, o Projeto de Vida constitui uma unidade curricular obrigatória no Novo Ensino Médio (NEM). A escola entende, porém, que este estímulo pela vida, pela autonomia, por aceitar-se e buscar o bem-estar deve ser estimulado desde a infância. Por esse motivo, busca realizar projetos como a *Mostra Literária Dozinho: resgatando sonhos, construindo aprendizagens*, para que as crianças consigam entender que elas também podem se tornar grandes autores de livros, criando suas próprias histórias. Segundo a Unesco (2020),

o bem-estar na infância pode ser entendido de forma abrangente, como uma engrenagem multidimensional que complementa e engloba diferentes facetas da vida das crianças e sua interação com diferentes ambientes (UNESCO, 2020, p. 8).

Além disso, diante da pandemia de covid-19, essa escola precisou mais do que nunca inovar e adaptar suas atividades para a recomposição das aprendizagens que se perderam nesse período. Portanto, foi necessário um olhar sensível e atento às particularidades emocionais sofridas pela comunidade escolar. Partindo desse princípio,

a equipe gestora da escola reuniu-se com seu corpo docente para reavaliar o planejamento anual e propor ações que contribuíssem para ouvir as demandas emocionais, na tentativa de amenizá-las e, só assim, poder dar continuidade à formação integral dos estudantes a que se propõe.

Então, em reunião coletiva, o corpo docente da escola optou por continuar trabalhando o tema “habilidades socioemocionais”, desenvolvido desde o retorno às aulas presenciais no período da pandemia, visto que, a partir dela, novas concepções dentro do espaço escolar precisavam ser revistas. Como afirma Goleman (2007),

no mundo atual, não basta ser inteligente, esperto e preparado para competir. É preciso ter calma e empatia e persistir diante das frustrações para conseguir viver bem no amor, ser feliz com a família e vencer no mercado de trabalho (GOLEMAN, 2007, p. 38).

Assim, o grupo também decidiu realizar a mostra literária, forma encontrada para permitir que a comunidade escolar pudesse, com a cautela exigida pelo momento, voltar à escola.

Ressalta-se que, todos os anos, a temática da mostra literária fica alinhada ao Projeto Político-Pedagógico¹ da escola, “documento norteador de uma escola, conferindo a ela uma identidade própria, com suas demandas, prioridades e planos para o desenvolvimento do ensino” (DISTRITO FEDERAL, 2023), dentro do projeto de contação de história *Quem conta, encanta*. Para elucidar o estudo e respaldar a prática educativa aliada às emoções, em 2022, o grupo optou pelo tema gerador *Resgatando sonhos, construindo aprendizagens*, tendo as abelhas como mascotes inspiradoras.

Assim, trabalhar as emoções com os estudantes e todos os funcionários da instituição foi vital para a sua qualidade de vida, e também para as pessoas que estavam ao seu redor. Afinal, a sociedade perde não valorizando, cuidando e preservando as “pequenas coisas” do dia a dia. Pode-se perceber o quanto se tornou necessário, depois da pandemia, valorizar a vida, sobretudo a vida em sociedade, para conviver em harmonia, com amor e cooperação entre os pares e entender as próprias emoções. Dessa forma, sabemos que, quando o estudante não consegue lidar com suas emoções, ele se torna instável, o que é prejudicial para a sua saúde mental e o convívio social, refletindo diretamente no seu desenvolvimento escolar, pois “autocontrole emocional e empatia podem ser habilidades mais valiosas do que aptidões meramente cognitivas” (GOLEMAN, 2007, p. 16).

A propósito, sendo a escola supracitada inclusiva, ela sempre se preocupa em inserir, em todas as suas dinâmicas, os estudantes com necessidades especiais, permitindo que cada um contribua de acordo com suas possibilidades e interaja com todos os envolvidos no

contexto, afinal as relações socioemocionais são peças chave nesse processo, uma vez que são “a habilidade de lidar eficazmente com relações interpessoais, de lidar com outras pessoas de forma adequada às necessidades de cada um e às exigências da situação” (MOSCOVICI, 2005, p. 36).

Dessa maneira, por acreditar que a vida engloba uma multiplicidade de seres vivos e o ser humano é somente um deles, e com o intuito de abordar o tema emoções de uma forma mais lúdica e infantil, o corpo docente teve a ideia de relacionar o tema anual da escola com a vida das abelhas, para observar e aprender com elas. Esses animais vivem em colmeias e se destacam por comporem uma comunidade harmônica e eficiente e por representar um modelo ideal de trabalho em equipe. Essa temática, escolhida para ser desenvolvida durante o ano letivo, resultou em trabalhos lindíssimos, que serão apresentados mais adiante.

Portanto, o tema *Resgatando sonhos, construindo aprendizagens*, juntamente com a mascote abelha, fez parte dos conhecimentos e das habilidades estudadas pelas crianças, além de permitir realizar atividades envolvendo as emoções com toda a comunidade escolar, visto que esses pequenos insetos são determinantes para o equilíbrio da vida na Terra. Basicamente tudo que provém das abelhas é positivo e seus benefícios são inúmeros. Tal fato permitiu ao grupo propor objetivos para o tema escolhido, tendo a figura delas como motivação para impelir ações resilientes. E, assim, as abelhas também fizeram parte da mostra literária do ano vigente.

A seguir serão apresentados os encaminhamentos do projeto, a saber: o desenvolvimento – ações propostas com os professores, a direção e a Equipe de Apoio à Aprendizagem (Sala de Recursos, Serviço de Orientação Educacional, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem); ações propostas aos pais e/ou responsáveis (comunidade escolar); ações propostas às crianças; concretização do projeto e considerações finais.

Desenvolvimento

Estudar a vida das abelhas com os estudantes, enfocando o trabalho coletivo e fazer a conexão desse estudo com as obras selecionadas foi um pouco do processo desenvolvido ao longo do ano de 2022. Para chancelar a culminância do projeto, houve a participação das mascotes abelhas (Figura 1).

O tema *Resgatando sonhos, construindo aprendizagens* foi mola propulsora para a realização da mostra literária em um período em que a pandemia de covid-19 assustava toda a comunidade escolar. Mas, o resultado foi gratificante, pois permitiu que as crianças e seus familiares vivenciassem, por meio da leitura, momentos mágicos e de muitas emoções.

Figura 1. Da esquerda para direita, pesquisadoras Ozenilde Nascimento e Luana Gomes



Fonte: Arquivo das pesquisadoras, 2022.

Figura 2. Livros selecionados pelos professores para trabalhar em sala em 2022



Fonte: Arquivo das pesquisadoras, 2022.

De acordo com Goleman (1999, p. 58), “a inteligência emocional é uma aptidão mestra, uma capacidade que afeta profundamente todas as outras, facilitando ou interferindo com elas”. Assim, além de envolver emocionalmente as crianças e seus familiares, a mostra literária permite aliar leitura e escrita ao trabalho interdisciplinar com outras áreas do conhecimento, como as artes, e com o uso da tecnologia e a reciclagem.

A escola consolida parceria com o Instituto Casa de Autores de Brasília, o que proporciona à comunidade escolar o contato com livros (de literatura infantil) e seus respectivos autores.

A figura 2 apresenta, à esquerda, a professora Cláudia, responsável pela biblioteca da escola, juntamente

com a supervisora e escritora Hozana Costa, vestida de vovó Bilica. Após realizar a apresentação para as crianças e fazer a abertura oficial para o início dos trabalhos com os livros, apresentaram também, para todos os presentes, os livros selecionados pelos professores.

A figura 3 mostra os autores dos livros selecionados pelos professores. Na ocasião, a escola contou também com a presença de um dos ilustradores das obras escolhidas. Na ordem, da esquerda para a direita: Alexandre Parente, Alexandre Lobão, Cida Chagas, Álvaro Modernell, Rose Costa, André Cerino (ilustrador do livro *Dó, Ré, Mi Dormir*) e Eraldo Miranda.

As obras literárias escolhidas para serem exploradas e servirem de estímulo para o projeto de vida dos estudantes foram: *Brasília e o Sonho Encantado*, de Alexandre Parente (2019); *Dó, Ré, Mi Dormir*, de Hozana Costa (2020); *O Pescador de Histórias*, de Eraldo Miranda (2012); *Terror no Minecraft*, de Alexandre Lobão e Cida Chagas (2021). *Tô fraca! Tô fraca!*, de Rose Costa (2020), e *Venha Conhecer o Brasil*, de Álvaro Modernell (2019).

Diante de tanta riqueza literária, os professores, junto de toda a equipe escolar, buscaram motivar os estudantes, de modo a valorizar a conexão dos conhecimentos com o cotidiano e a criar espaços que promovessem neles a descoberta de seus interesses a partir da literatura e, conseqüentemente, a valorização da vida.

Para alcançar os objetivos propostos, a metodologia usada envolveu contação de histórias, sensibilização por meio de leitura individual e coletiva, pesquisa sobre biografia dos autores e rodas de conversa. Essas atividades significativas e exploratórias auxiliaram na oralidade, na produção textual e na vivência significativa com as seguintes habilidades socioemocionais: trabalho coletivo, amizade, respeito, persistência, empatia, entre outros, além da valorização do eu, do outro e da vida. Como cita Soares (2020):

[...] a alternativa é criar situações que se aproximem, tanto quanto possível, de situações de interação por meio da escrita, propondo que a criança produza um texto tendo o que dizer, com determinado objetivo, dirigido a determinados leitores (SOARES, 2020, p. 255).

Nesse sentido, buscaram-se maneiras de envolver todos os integrantes da comunidade escolar no projeto, fazendo a leitura parte da vida de cada um deles. Começou-se então a realizar ações com os professores, a direção e a Equipe de Apoio à Aprendizagem (Sala de Recursos, Serviço de Orientação Educacional, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem), das quais se destacam as seguintes:

- contação de história como forma de incentivo e convite da equipe pedagógica para participar do projeto;

Figura 3. Autores e ilustradores



Fonte: Arquivo das pesquisadoras, 2022.

- formação continuada para trabalhar a importância da leitura, o despertar do imaginário e a escrita criativa nas crianças;
- planejamento coletivo do projeto durante a coordenação pedagógica;
- orientação sobre a escolha das obras literárias a serem trabalhadas com as crianças;
- registro das atualizações do projeto no Projeto Político-Pedagógico da instituição;
- prazer literário² afixado nos armários pessoais, semanalmente, como incentivo à leitura deleite;
- elaboração de concursos de redação como parte integrante da mostra e incentivo à escrita criativa.

Também foi realizada uma formação com os professores para elaboração da sequência didática a ser desenvolvida a partir de cada livro. Soares (2020, p. 302) entende que “sequência didática é a organização, de forma ordenada e articulada, das atividades para atingir determinadas habilidades ou conhecimentos”, envolvendo, nesse caso, a leitura e a produção textual.

Entre as ações pensadas e planejadas pela equipe pedagógica e pelos professores para os pais e/ou responsáveis (comunidade escolar), ressaltam-se:

- aquisição do livro literário, conforme a indicação do professor da turma;
- oportunidade de “contação de histórias” nas salas de aula, socializando com as crianças seus próprios projetos de vida;
- contato com autores renomados, para aproximar-se do mundo literário;
- fortalecimento de vínculos afetivos e culturais entre todos da comunidade escolar;
- reuniões para avaliar o andamento do trabalho e as propostas de mudança ou consolidação do processo;
- prazer literário enviado pela agenda, semanalmente, para incentivar a leitura deleite;
- participação nas exposições, no dia da mostra

literária, e na elaboração dos recursos materiais utilizados no evento.

Com essas ações, procura-se inserir os participantes no mundo da leitura e da escrita de forma que se tornem sujeitos autônomos e críticos, produtores de suas próprias histórias. Para Soares (2020):

“Ser capaz de ler e compreender textos e de escrever textos é o que se considera uma criança que, além de alfabetizada, se torna alfabetizada, objetivo do ciclo de alfabetização e letramento. Ao longo da escolaridade posterior, com a ampliação e consolidação das habilidades básicas já adquiridas, as crianças terão condições de atingir o objetivo último: tornarem-se leitoras e produtoras de textos, capazes de fazer uso da língua escrita de forma autônoma para seus objetivos pessoais e de responder adequadamente às demandas sociais de leitura e escrita (SOARES, 2020, p. 200).”

Embasadas nesta propositura, a equipe pedagógica e os professores elencaram ações que foram desenvolvidas com os estudantes para auxiliar no desenvolvimento da leitura e da escrita, conforme os pilares propostos pela Unesco³:

Figura 4. Momentos de leitura deleite, na sala de leitura, incentivados pelo projeto em 2022



Fonte: Arquivo das pesquisadoras, 2022.

Figura 5. Contação de histórias, realizada durante o projeto em 2022



Fonte: Arquivo das pesquisadoras, 2022.

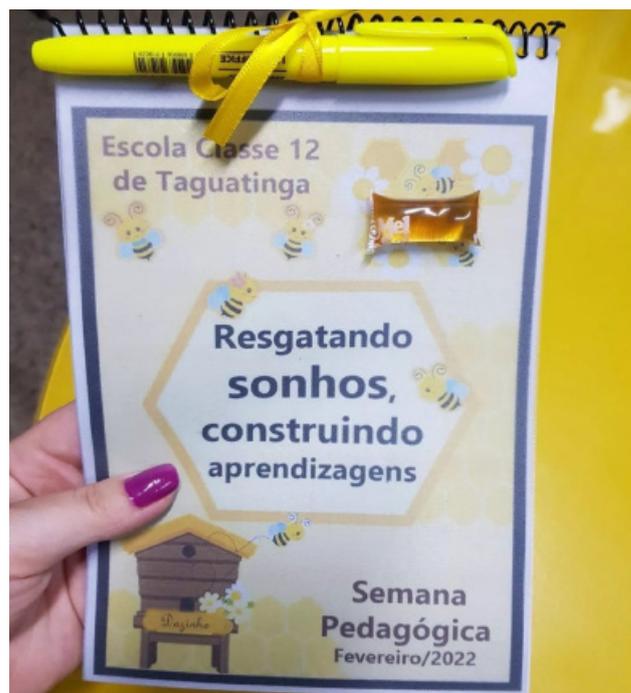
- vivenciar contações de histórias e teatro como incentivo e convite a participar do projeto pela equipe pedagógica;
- visitar a sala de leitura e estar em contato com obras literárias diversas;
- participar de apresentações culturais no momento cívico;
- confeccionar atividades nos cadernos, murais e para a exposição no estande durante a culminância da mostra literária;
- levar livros literários para casa e desfrutar da leitura em família;
- participar do concurso de redação de escrita criativa promovido na escola;
- preparar recepção, na mostra literária, para o autor do livro estudado pela turma (música, livros, poesias, artes).

O projeto levou seis meses de preparação, estudo, leitura, vídeos e diversão. Para concretizá-lo, foram necessárias parcerias, com trabalho mútuo e coletivo de todos os envolvidos. A realização do projeto foi apoiada pelo Instituto Casa dos Autores de Brasília, com a indicação de autores de literatura infantojuvenil, os quais abraçaram o trabalho. Também houve participação efetiva dos professores, que foram responsáveis pelo desenvolvimento de todas as atividades propostas e realizadas dentro da sala de aula, de forma interdisciplinar e criativa, permitindo às crianças galgar um mundo fantástico e imaginário.

As imagens 6 e 7 ilustram um pouco do que foi construído e experienciado durante a realização do projeto, assim como a relevância para todos os envolvidos e a comunidade escolar. A figura 6, por exemplo, retrata a semana pedagógica logo no início do ano letivo, depois da escolha de turmas e a eleição de coordenadores. Já nas primeiras reuniões, os professores e a equipe pedagógica planejaram o ano letivo. Foram delimitados o tema gerador, os subtemas bimestrais e a temática da mostra literária, que já é um evento consagrado na instituição. É na semana pedagógica que o ano letivo toma forma, escolhas são feitas e metas são traçadas com vistas aos objetivos propostos.

A figura 7 representa o convite mural, cujo objetivo é fazer com que as crianças participem do processo de chamamento das famílias para a escola como peça importante no projeto. Nessa perspectiva, os estudantes são autores de suas próprias histórias, que, em algumas situações, retratam a vida pessoal de cada um. Conforme data, horário e local marcados, esses estudantes terão, além dos autores dos livros lidos, suas próprias famílias prestigiando seus trabalhos (textos, telas, esculturas, móveis, murais, entre outros).

Figura 6: Caderno de registro na Semana Pedagógica 2022



Fonte: Arquivo das pesquisadoras, 2022.

Figura 7. Convite mural: culminância do Projeto Mostra Literária 2022



Fonte: Arquivo das pesquisadoras, 2022.

Outrossim, a escola realizou muitas ações pedagógicas envolvendo a leitura e a escrita, como também se uniu a projetos parceiros, os quais puderam corroborar para o alcance dos objetivos propostos no projeto *Resgatando sonhos, construindo aprendizagens*, além de viabilizar vivências aos estudantes que tivessem representatividade social. Um exemplo foi o 3º Concurso de Redação da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga (CRET), cujo tema foi *Liberdade! A discriminação racial em pauta*, cujos objetivos estavam alinhados aos da mostra literária da escola.

Os estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) da Escola Classe 12 de Taguatinga, participaram do concurso desenvolvendo uma lista de intenções (categoria 3), enquanto os

estudantes do 4º e do 5º ano do Ensino Fundamental participaram desenvolvendo um poema (categoria 4). A Escola Classe 12 de Taguatinga teve dois estudantes finalistas na categoria 3, sendo, um deles, o campeão que teve direito à cerimônia de premiação, que aconteceu no dia 11 de agosto de 2022.

A participação no 3º Concurso de Redação CRET agregou forças ao trabalho que já estava sendo realizado pela unidade escolar. Participar do evento ajudou os estudantes no desenvolvimento do pensamento, da criatividade, da leitura e das diversas linguagens. O tema proporcionou a valorização da cultura negra na construção de identidade, bem como evidenciou a importância de se promover uma programação comportamental antirracista, que faz parte também do projeto de vida.

A figura 8 representa a recompensa visível pelo trabalho realizado no interior da escola por toda a comunidade, que trouxe reconhecimento e valorização externos, no caso, pela CRET.

Trabalhar com projeto é uma maneira de investigar as dúvidas e levar os estudantes a desenvolver a criticidade, bem como compreender que podem envolver outras pessoas na busca de informações, considerando que a aprendizagem não se consolida somente na escola e que aprender é um ato contínuo, pois como afirma Antunes (2001, p.25) “um projeto é, na verdade,

Figura 8. Premiação e incentivo à leitura e escrita por meio de concurso CRET em 2022



Fonte: Arquivo das pesquisadoras, 2022.

Figura 9. Trabalhos interdisciplinares com as artes plásticas, visuais, reciclagem e o uso da tecnologia, realizados por estudantes e professores das turmas de 1º, 4º e 5º anos em 2022



Fonte: Arquivo das pesquisadoras, 2022.

uma pesquisa ou uma investigação, mas desenvolvida em profundidade sobre um tema ou um tópico que se acredita interessante conhecer”.

Partindo dessa premissa, a equipe pedagógica e os professores buscaram, durante o projeto, propiciar atividades que evidenciassem a interdisciplinaridade e abordassem os valores necessários para o convívio social. Dessa forma, foram elaborados trabalhos envolvendo os objetivos de aprendizagem previstos no currículo em consonância com outras áreas do conhecimento, como as artes plásticas, visuais, reciclagem e o uso da tecnologia.

É, definitivamente, mais do que uma atitude interdisciplinar ou transdisciplinar, uma posição que pretende promover o desenvolvimento de um conhecimento relacional como atitude compreensiva das complexidades do próprio conhecimento humano (HERNÁNDEZ, 1998, p. 47).

A figura 9 apresenta trabalhos interdisciplinares com as artes plásticas, visuais, reciclagem e o uso da tecnologia, realizados por estudantes e professores das turmas de 1º, 4º e 5º anos em 2022, durante a realização do projeto relatado.

Posto isso, ressaltamos que a avaliação do projeto *Mostra Literária* teve viés formativo e contínuo, ocorrendo durante as atividades propostas, sendo relevantes o engajamento dos estudantes e do grupo docente nos planejamentos quinzenais, a participação dos pais nas atividades desenvolvidas pelos estudantes, o retorno obtido por meio de concurso externo e, principalmente, a socialização, em reunião do corpo docente, dos pontos positivos e das fragilidades encontradas no percurso, com reflexão visando à promoção de melhorias para o projeto no ano subsequente.

Considerações finais

O projeto *Mostra Literária Dozinho: resgatando sonhos, construindo aprendizagens*, segundo depoimentos do corpo docente e questionário avaliativo enviado aos pais, apresentou-se efetivo, trazendo resultados relacionados ao desenvolvimento das habilidades de ouvir, falar, ler e escrever. Percebeu-se também, por meio das interações com os estudantes, o gosto pelo universo literário, assim como o respeito e cuidado com os livros de literatura. As obras literárias foram representadas por uma diversidade rica de material produzido pelos próprios estudantes, no qual foi possível observar a ampliação de ideias feitas para além do texto proposto, que dialogavam com fatos do cotidiano de forma criativa e artística.

A referida mostra literária é uma iniciação ao entendimento do projeto de vida, em que os integrantes

envolvidos nos processos buscavam, cada um à sua maneira, demonstrar em práticas pedagógicas que a educação não deve ser limitada à transmissão de saberes prontos, mas valorizar a conexão dos conhecimentos com o cotidiano e proporcionar espaços que promovam momentos de reflexão, diálogo e interação. A convivência das crianças com os autores de livros literários abriu para eles a possibilidade de pegar autógrafos, de conversar e prospectar ser no futuro um autor literário também.

Dessa maneira, “idealizar a própria vida é ter consciência da responsabilidade de cada um em sua atuação social, descobrindo-se a si, aos outros e o meio em que vive” (BRASIL, 2018), ou seja, esse projeto permitiu que as crianças comessem a fazer suas descobertas em relação aos seus interesses pessoais e encontrassem na leitura e na escrita mecanismos para desenvolver atitudes e valores. ■

Notas

¹ Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/pedagogico-projetos-pedagogicos-das-escolas/>. Acesso em: 20 abr. 2023.

² É denominado “prazer literário”, um poema ou mensagem motivadores que a equipe pedagógica prepara para os funcionários visando estimular a leitura entre todos os componentes da escola. Essas mensagens são escolhidas a partir do tema anual que está sendo desenvolvido na instituição e as demais datas comemorativas do calendário letivo.

³ *Aprender a ser*, compreender-se, aceitar-se e buscar bem-estar; *aprender a conhecer*, *aprender a aprender* (metacognição); *aprender a fazer*, enfrentar desafios e trabalhar em equipe, gerenciando conflitos; e *aprender a conviver*, perceber a interdependência das relações sociais. (UNESCO). Disponível em: <https://www.estrategiaods.org.br/os-quatro-pilares-da-educacao/>. Acesso em: 5 de abril de 2023.

Referências

- ANTUNES, C. **Um método para o ensino fundamental**: o projeto. Petrópolis: Vozes, 2001.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://basenacional-comum.mec.gov.br/existir>. Acesso em: 15 abr. 2023.
- COSTA, H. **Dó, Ré, Mi, Dormir**. Brasília: Mais Amigos, 2020.
- COSTA, R. **Tô fraca! Tô fraca!** Brasília: Mais Amigos, 2020.
- GOLEMAN, D. **Inteligência emocional**: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente. Tradução de Fabiana Moraes. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.
- GOLEMAN, D. **Trabalhando com a inteligência emocional**. Tradução de M.H.C. Cortês. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.
- HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho**: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- LOBÃO, A.; CHAGAS, C. **Terror no Minecraft**. Juiz de Fora: Franco, 2021.
- MIRANDA, E. **O pescador de histórias**. São Paulo: Cortez, 2012.
- MODERNELL, A. **Venha conhecer o Brasil**. Brasília: Mais Amigos, 2019.
- MOSCOVICI, S. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2005.
- PARENTE, A. **Brasília e o sonho encantado**. Brasília: Edebê, 2020.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO. **Escola Classe 12 de Taguatinga**. Distrito Federal, 2023. Dados sobre o Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe 12 de Taguatinga. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/ppp_ec_12_taguatinga.pdf. Acesso em: 02 mai. 2023.
- SOARES, M. **Alfabetar**. São Paulo: Editora Contexto, 2020.
- UNESCO. **Respostas de política pública e desafios para garantir o bem-estar da primeira infância em tempos de covid-19**: uma análise comparativa para a América Latina. Brasília, 2021. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000376927_por. Acesso em: 15 abr. 2023.
- UNESCO. **Os quatro pilares da Educação**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.estrategiaods.org.br/os-quatro-pilares-da-educacao/>. Acesso em: 15 abr. 2023.
- VYGOTSKY, L. S. **Imaginação e criação na infância**: ensaio psicológico para professores. São Paulo: Ática, 2009.